



PRONOME SE E INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO

Vejamos, na sequência de artigos, os casos em que o verbo acompanhado do pronome *se* não configura voz passiva e, portanto, não se pluraliza. Isso acontece com os verbos (1) intransitivos; (2) transitivos indiretos e (3) verbos de ligação. São verbos que, não tendo um objeto direto, não admitem a construção passiva. Neste caso o sujeito é indeterminado, representado então pelo pronome *se*, que se chama “índice de indeterminação do sujeito”. E o verbo fica sempre na 3ª pessoa do singular, impessoal, pois aí ele não tem com quem concordar.

1) Intransitivos são os verbos que não precisam de complemento/substantivo; geralmente são acompanhados de um adjunto adverbial ou predicativo. Exemplos de verbos intransitivos usados impessoalmente (o sujeito é indeterminado):

Trabalhou-se demais naquela época.

Vive-se bem quando **se tem** paz de espírito.

Errou-se no julgamento uma vez; não **se errará** mais.

É fato sabido que **se come** mal quando **se come** às pressas.

Cantou-se, dançou-se e bebeu-se muito nos anos 60.

2) Transitivos indiretos são os verbos que requerem um complemento regido de preposição. Então, ao ver o complemento/substantivo com a partícula SE acompanhada de uma preposição, você já sabe que não deve pluralizar o verbo mesmo que esse substantivo esteja no plural, justamente porque aí ele não é o sujeito do verbo, mas sim o objeto indireto:

Trata-se de um caso inédito. Trata-se de casos inéditos.

Assim, **acaba-se com** o intermediário. Assim, acaba-se com os intermediários.

Precisa-se de balconista com prática. Precisa-se de balconistas com prática.

Convém que **se proceda a** uma nova sindicância. Convém que se proceda a novas sindicâncias.

Confia-se em qualquer pessoa. Confia-se em todas as pessoas.

3) Também com os verbos de ligação *ser* e *estar* o pronome *se* marca a indeterminação do sujeito:



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 064

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

No momento em que **se é** criança, tudo parece fácil.
Quando **se está** bem de saúde, a vida fica mais leve.

Para solidificar o aprendizado e aguçar a percepção dos verbos preposicionados, observemos mais algumas frases construídas com verbos transitivos indiretos e complemento no plural cujo sujeito é indeterminado:

Acabou-se, finalmente, **com** os mosquitos.

No último festival de cinema **assistiu-se a** dublagens bem-feitas.

Necessita-se, urgente, **de** mais verbas.

Ou se desmonta a inflação ou **se chegará aos** tempos em que restos de comida valerão mais do que um prato cheio.

Não **se obedece às** normas de trânsito como se devia.

Naquele departamento **responde-se a** cartas comerciais.

Procedeu-se, de imediato, **às** apurações dos votos.

No voleibol **usa-se de** vários artifícios para segurar a partida.

Dizem que na próxima gestão **se acabará com** todas as regalias.

Depende-se dos outros como eles dependem da gente.